

## Crónica

## Portaria de louvor

Ministério de Instrução Pública—Secretaria Geral.— Atendendo ao alto e acrisolado labor científico da Direcção do Museu Etnológico Português e aos serviços prestados à investigação arqueológica e etnográfica pelos colaboradores da revista *O Archeólogo Português*;

Atendendo ao esforço persistente e ao sacrificio material que a mesma Direcção do Museu Etnológico Português tem feito para obtenção dos objectos que enriquecem as já hoje vastas galerias do referido Museu;

Atendendo ainda a que cabe ao Ministério da Instrução Pública patrocinar empreendimentos deste alcance, que muito elevam o país no conceito das nações cultas e proporcionam aos estudiosos grande cópia de materiais científicos:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Instrução Pública, que seja dado público testemunho de louvor à Direcção do Museu Etnológico Português e à revista *O Archeólogo Português*.

Paços do Governo da República, 15 de Fevereiro de 1918.— O Ministro de Instrução Pública, *José Alfredo Mendes de Magalhães*.

(*Diário do Governo* n.º 52, 2.ª série, de 20 de Fevereiro de 1918).

L. S. M.

## Excursão arqueológica

Em 9 de Maio de 1918 parti de Lisboa para o Cadaval, e de lá fui a outras localidades, tais como Pragança, Peral, Columbeira e Leiria. Regressei a Lisboa em 27.

Adquiri bastantes objectos para o Museu Etnologico.

Entre as pessoas que me obsequiaram especifico: S.<sup>ores</sup> João Ribeiro, de Adão-Lobo, que me ofereceu um podão, ornamentado com uma moeda no cabo; Abel Gaspar, da mesma localidade, que me cedeu um lindo raspador de fibrolite; Leonel Ribeiro, da mesma localidade, que me ofereceu duas figurinhas de barro antigas que representam aguias, destinadas a terem ramos de flores artificiais fixos na cabeça; Anselmo Marques da Silva, do Cadaval, que me ofereceu um real-preto de D. Duarte, e um ceitil de D. Afonso V,